

Seguro ajuda a reduzir os impactos financeiros de eventos climáticos e oferece mais segurança ao planejamento da produção

Paulo Hora, Superintendente Executivo de Seguro Rurais e Resseguro da Brasilseg

A intensificação do El Niño aumenta a atenção do agronegócio para os possíveis impactos do clima sobre o próximo ciclo agrícola. O El Niño ganhou força e tem agora 81% de chance de atingir a categoria de “muito forte” entre outubro e dezembro, segundo nova projeção divulgada pelo Centro de Previsão Climática (CPC) dos Estados Unidos, vinculado à agência oceânica e atmosférica norte-americana (NOAA). Caso a previsão se confirme, o episódio pode entrar para a lista dos maiores El Niños desde o início dos registros modernos, em 1950. Embora seus efeitos variem entre as regiões, alterações na distribuição das chuvas e na temperatura podem comprometer o desenvolvimento das lavouras e provocar perdas na produção.

Nesse cenário, o seguro rural ganha ainda mais importância como instrumento de gestão de riscos. Além de indenizar o produtor diante de eventos previstos na apólice, a proteção contribui para preservar sua capacidade financeira, manter a continuidade da atividade e oferecer maior previsibilidade para decisões relacionadas ao plantio e aos investimentos.

A necessidade de ampliar a proteção no campo também se evidencia nos dados do Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR). Em 2025, as apólices apoiadas pelo programa cobriram aproximadamente 3,2 milhões de hectares, equivalentes a apenas 3,3% da área cultivada no país. Foram beneficiados cerca de 42 mil produtores, uma redução de 51,4% em comparação com 2024.

O avanço das tecnologias de monitoramento climático, da análise de dados e dos modelos de avaliação de riscos tem permitido desenvolver soluções mais aderentes às características de cada cultura, região e perfil de produtor. Com informações mais precisas, é possível aperfeiçoar a avaliação dos riscos e oferecer coberturas adequadas às diferentes realidades da produção rural.

“Os eventos climáticos exigem um planejamento cada vez mais cuidadoso por parte do produtor. O seguro rural é fundamental para proteger o investimento realizado na safra e reduzir os impactos financeiros de eventuais perdas. Com tecnologia, inteligência de dados e monitoramento climático, conseguimos desenvolver soluções mais adequadas às diferentes culturas e regiões, oferecendo mais segurança para que o produtor possa investir e dar continuidade à sua atividade”, afirma Paulo Hora, Superintendente Executivo de Seguro Rurais e Resseguro da Brasilseg, uma empresa BB Seguros.

Entre as soluções oferecidas pela BB Seguros está o Seguro Agrícola Flex, desenvolvido para diferentes culturas e perfis de produção. O produto oferece proteção contra perdas decorrentes dos eventos climáticos previstos na apólice – com coberturas nas modalidades de custeio e produtividade, protegendo o custo de produção ou a margem do produtor, por quebras de safra em caso de seca, chuva excessiva, incêndio, raio, ventos fortes – contribuindo para preservar o investimento realizado e dar maior estabilidade financeira à propriedade.

A BB Seguros investe continuamente em tecnologia, no aprimoramento dos modelos de avaliação de riscos e no desenvolvimento de soluções que acompanhem os desafios enfrentados pelo agronegócio. A companhia busca, assim, contribuir para ampliar o acesso à proteção e fortalecer a cultura de gestão de riscos no campo.

Fonte: BB Seguros/FSB, em 04.08.2026.